

O PROCESSO DE MIGRAÇÃO DO SISTEMA DE AUTOMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: um estudo de caso na biblioteca Wanda de Aguiar Horta em São Luís-Maranhão, Brasil

Juliana Rabelo do Carmo¹

Jadna Carla Sousa Cabral Dutra¹

Eliziane Barbosa Gomes¹

RESUMO

Aborda o processo de automação na Biblioteca Universitária, na perspectiva da migração de software para seu gerenciamento, com vistas à organização e recuperação efetiva da informação na Biblioteca Wanda de Aguiar Horta, em São Luís-Maranhão. Caracteriza a Biblioteca estudada, bem como seus produtos e serviços. Analisa a Biblioteca Wanda de Aguiar Horta, seus produtos e serviços no contexto universitário e as questões relacionadas à recuperação da informação no sistema de gerenciamento da biblioteca. Nesse sentido, as motivações e objetivos desta pesquisa consistem na necessidade de avaliar a migração do software livre para o software Biblios Inforgeneses, como medida para aprimorar os serviços desenvolvidos na biblioteca universitária. Emprega a metodologia de pesquisa de campo, com abordagem exploratória e descritiva para coleta de dados. Apresenta a estruturação das atividades que foram desenvolvidas no decorrer deste processo. Conclui indicando que uma das maiores problemáticas de Automação na Biblioteca Wanda de Aguiar Horta, seja por fatores práticos, quanto de adequação do sistema, reflete diretamente na recuperação da informação, o que origina a necessidade de buscar medidas para suprir esta necessidade. Portanto, a automação de Bibliotecas Universitárias, em especial com uso de softwares proprietários, consiste em uma ferramenta eficaz para a organização, controle, disponibilização e recuperação da informação para os usuários no ambiente universitário.

Palavras-Chave: Automação de bibliotecas. Recuperação da informação. Biblioteca universitária. Biblios Inforgeneses.

RESUMEN

Aborda el proceso de automatización de la Biblioteca de la Universidad, desde la perspectiva de la migración de software para su gestión, con miras a la organización y recuperación de información eficaz en la biblioteca Wanda de Aguiar Horta, en São Luís, Maranhão. Características estudiaron Biblioteca y sus productos y servicios. Analiza la biblioteca Wanda de Aguiar Horta, sus productos y servicios en el contexto universitario y cuestiones relacionadas con la recuperación de información en el sistema de gestión de bibliotecas. En este sentido, las motivaciones y los objetivos de esta investigación es la necesidad de evaluar la migración de software libre para el software BIBLIOS Inforgeneses como una medida para mejorar los servicios que se desarrollan en la biblioteca universitaria. Emplea la metodología de la investigación de campo con el enfoque exploratorio y descriptivo para la recopilación de datos. Presenta la estructura de las actividades que se desarrollaron durante este proceso. Concluye indicando que uno de los mayores problemas en Automatización biblioteca Wanda de Aguiar Horta, es por factores prácticos, la adecuación del sistema, directamente reflejado en la recuperación de información, lo que lleva a la necesidad de buscar medidas para satisfacer esta necesidad. Por lo tanto, la automatización de bibliotecas de la Universidad, sobre todo con el uso de software propietario, consiste en una herramienta eficaz para la organización, el control, la entrega y recuperación de información para los usuarios en el entorno universitario.

Palabras-clave: Bibliotecas de automatización. Recuperación de la información. Biblioteca de la Universidad. Biblios Inforgeneses.

¹ Bibliotecárias do Instituto Florence de Ensino Superior, São Luís, Maranhão – Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Universitária tem seu surgimento às Universidades visando refletir nas matérias ou disciplinas lecionadas nos cursos de graduação, com o intuito de contribuir para o progresso da ciência e, desse modo, se constituir como propulsoras do conhecimento científico ao disponibilizar o acesso à informação em diferentes suportes e por meio de seus serviços.

Tendo em vista essa questão, as missões da Biblioteca Universitária caracterizam-se por servir de apoio ao corpo docente na expansão e relação entre as aulas expositas e outros referenciais teóricos; fornecer informação científica para consolidação da produção científica nas Universidades, o que pode resultar na visibilidade e desenvolvimento da Instituição em âmbito local, regional e nacional.

Levando em consideração esta questão, e as inquietações levantadas durante a disciplina Automação em Unidades de Informação, a finalidade desta proposta de migração de software teve como objetivos e motivações: a migração de software para gerenciamento da biblioteca, bem como a estruturação das atividades que serão desenvolvidas neste processo; recuperação eficaz da informação; economia de recursos para a Instituição.

O impacto esperado desta migração esteve na localização, acesso e recuperação da informação contida nos periódicos da Biblioteca Wanda de Aguiar Horta em relação aos seus usuários, e ainda controle e aprimoramento das atividades desenvolvidas neste setor.

2 CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE ESTUDO

A Biblioteca Prof^a. Wanda de Aguiar Horta foi originada no momento do surgimento do Instituto Florence de Ensino Superior no ano de 2007, com a missão de “Proporcionar suporte informacional as atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais do Florence Superior, bem como preservar a informação, possibilitando sua recuperação e difusão, através de serviços e produtos ofertados à comunidade a qual está inserida.” (INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR, 2015).

Tendo como público os alunos de graduação e pós-graduação, professores, colaboradores da Instituição e o público em geral, o seu acervo contempla as seguintes áreas: Direito, Enfermagem, Odontologia e Farmácia.

Em relação ao espaço físico, a Biblioteca possui prédio próprio de 165,72 m², distribuídos em quatro espaços: setor administrativo para atendimento ao aluno,

setor de referência e setor de processamento técnico; 2 salões de leitura, 7 cabines de estudo em grupo com capacidades entre 4 e 6 pessoas, sendo uma sala para alunos portadores de necessidades especiais; setor de referência e acervo, além de 21 computadores para consulta do acervo. Vale ressaltar que a Biblioteca proporciona ainda, boa acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência.

O acervo da Biblioteca compõe-se de livros, CD's, DVD's, dicionários, guias, atlas, catálogos, normas técnicas para elaboração de trabalhos padronizada da Instituição, jornais, revistas, periódicos científicos nacionais e internacionais, monografias de graduação e pós-graduação.

Todos os tipos de materiais disponibilizados pela biblioteca encontram-se classificados por meio da Classificação Decimal Universal (CDU) e pela Tabela de Cutter, e inseridos no sistema de gestão da Biblioteca, que além do controle do acervo, emite relatórios e etiquetas específicas do processamento técnico.

2.1 Serviços oferecidos

Visando a contribuição do ensino-aprendizagem apregoado pela Instituição, a Biblioteca dispõe dos seguintes serviços e produtos:

- Atendimento aos usuários na recuperação de informações;
- Horário de funcionamento ininterrupto;
- Consulta ao acervo (local e *online*);
- Reserva e renovação de livros e outros materiais via Internet;
- Empréstimo domiciliar;
- Cobertura Wi-fi;
- Comutação bibliográfica;
- Acesso às bases de dados científicas nacionais e internacionais;
- Normalização de trabalhos acadêmicos;
- Disponibilização de catálogos sobre as monografias produzidas na Instituição.

O serviço de circulação de materiais bibliográficos no que diz respeito ao período de empréstimo é assegurado na Tabela 1:

Tabela 1: Prazos e tipos de empréstimos realizados na Biblioteca Wanda de Aguiar Horta

CATEGORIA	QUANTIDADES DE OBRAS	PRAZO NORMAL	PESQUISA LOCAL
Alunos de graduação e pós-graduação	3 livros no prazo normal; 3 livros para pesquisa local	7 dias	Prazo até as 22h000 min do dia do empréstimo, exceto nos sábados com prazo até as 12h00min.
Colaboradores da Instituição	3 livros no prazo normal; 3 livros para pesquisa local	7 dias	Prazo até as 22h00min do dia do empréstimo, exceto nos sábados com prazo até as 12h00min.
Docentes	4 livros no prazo normal; 4 livros para pesquisa local	10 dias	Prazo até as 22h00min do dia do empréstimo, exceto nos sábados, com prazo até as 12h00min.

Fonte: Regimento da Biblioteca Wanda de Aguiar Horta (2014, p. 11)

A Biblioteca possui uma equipe de recursos humanos composta por 3 bibliotecárias e 3 auxiliares de biblioteca para auxiliar os usuários. A Biblioteca funciona de segunda à sexta das 08:00 h às 22:00 h e aos sábados das 08:00 h às 12:00 h.

2.2 Setores da Biblioteca

A Biblioteca possui 3 setores, com suas atividades descritas abaixo:

- **Atendimento ao aluno:** onde as bibliotecárias realizam orientações sobre normalização de trabalhos técnico-científicos, de acordo com as normas da ABNT e Vancouver para fins de trabalhos de conclusão de curso, bem como a elaboração de fichas catalográficas para os discentes de graduação e pós-graduação.
- **Referência:** auxílio dos usuários no processo de busca e recuperação da informação no sistema Biblios Infogeneses por meio de levantamento bibliográfico; execução dos processos de circulação como empréstimo, devolução, renovação, impressão de recibos de multas;
- **Processamento técnico:** classificação de livros, monografias, CDs e DVDs utilizando a Classificação Decimal Universal (CDU) e a Tabela de Cutter nas obras; inserção dos dados do material tais como autor, título, editora, ano de publicação, entre outros dados, no sistema Biblios Infogeneses, que gera o

número do tombo, etiquetas de identificação do material, como: etiquetas de bolso, de código de barras, de classificação e notação do autor.

3 PROCESSO DE MIGRAÇÃO DE SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DA BIBLIOTECA PROF^a WANDA DE AGUIAR HORTA

A automação desenvolve-se como proposta de aperfeiçoamento para os serviços oferecidos em unidades de informação e centros documentais. Segundo Dutra e Ohira (2004, p. 3) entende-se por automação de bibliotecas “[...] a utilização de tecnologias da informação (informática) nas rotinas e serviços de uma biblioteca.”. Considerando que o ambiente das bibliotecas, sejam estas, escolares, universitárias, públicas ou especializadas,

[...] estão se informatizando com a finalidade de melhorar o atendimento aos usuários, proporcionando-lhes melhorias na recuperação de informações contidas em suas bases de dados. Além disso, outras ferramentas ligadas à tecnologia da informação, como a internet, e um sistema de gerenciamento de bibliotecas se tornaram instrumentos imprescindíveis na atualidade, já que estes estabelecimentos têm a informação como produto e fazem parte da chamada indústria da informação. (RODRIGUES, PRUDÊNCIO, 2009, p. 2).

A automação visa à eficiência e eficácia ao que é oferecido aos usuários, assim como poupar-lhe tempo, auxiliar na aquisição de informações, bem como de propor uma maior organização nos serviços da biblioteca. De acordo com Rodrigues e Prudêncio (2009, p. 4):

A informatização da biblioteca não pode acontecer sem fundamento e de modo desordenado. Informatizar bibliotecas é um processo cada vez mais complicado pelas características dos serviços e a variedade das informações a serem tratadas e dispostas para acesso e uso.

Ou seja, a informatização neste contexto é um processo sistemático que requer conhecimento e planejamento cuidadoso, que necessita de uma pré-avaliação por meio de um diagnóstico que detectará as reais necessidades e a situação enfrentada pela biblioteca. Esta avaliação torna-se relevante segundo Rodrigues e Prudêncio (2009, p. 4) conforme a assertiva de que:

[...] é fundamental por permitir estabelecer, com garantia, ideias e ações a respeito de uma nova metodologia, ou a modernização de um recurso existente. Também é importante que, com a análise, se consiga distinguir os problemas que possam ser solucionados com a informatização, daqueles que podem ser resolvidos com um novo arranjo do trabalho exercido pela equipe.

A utilização de softwares para o gerenciamento das atividades da biblioteca é um dos vieses da automação. Encontram-se disponíveis no mercado diversos tipos de softwares para automação, uns estão disponíveis gratuitamente, enquanto outro é necessário pagar pelo seu uso e por suas atualizações. O

importante ao adotar um software para automatizar uma unidade de informação é considerar as reais necessidades do local, custos, benefícios, além das características próprias do ambiente.

Partindo desse princípio, Côte *et al.* (1999) afirma que para a aquisição ou troca de sistemas de automação de bibliotecas, torna-se necessária a organização em etapas a serem cumpridas, a qual demanda algum tempo e muita dedicação dos profissionais envolvidos, sendo, porém, altamente compensadora em termos de resultados obtidos. Tais etapas consistem em:

1) Decisão

A escolha de migração de software partiu das observações acerca das inquietações levantadas pela administração da biblioteca por parte dos seus usuários;

2) Visitas

As avaliações sobre o sistema atual Biblios Inforgeneses foi acompanhado de perto pelo profissional da informação, onde foram levantados problemas operacionais em confronto com as necessidades dos usuários, que muitas vezes desconheciam os serviços oferecidos pela Biblioteca, como por exemplo, a reserva e renovação on-line. Dentre os requisitos mínimos e exigências observadas para migração de software entre o sistema atual e o proposto, destacamos: requisitos de software para servidor e cliente; custos, taxas de manutenção; segurança, backup e integridade dos dados; qualidade dos serviços oferecidos pelo sistema; suporte técnico; funcionalidades adequadas para o setor envolvido.

3) Migração

Tendo como base a aceitação de todos os pré-requisitos oferecidos pelo software proposto, torna-se essencial a observação da questão da portabilidades de dados do sistema atual Biblios Inforgeneses, o que evidenciou a necessidade de atualização de sistema, por meio de novos fluxos de trabalho para adequação ao sistema proposto.

A respeito do software Gnuteca, antigo sistema da biblioteca Prof^a. Wanda de Aguiar Horta, Calçada (2009, p. 21) salienta que “[...] o software pode também ser distribuído de forma cooperativa, tendo como princípio de todo software livre, a cooperação para o seu desenvolvimento entre os usuários.”. Esse aspecto representa um dos benefícios dessa tipologia de software, possibilitando um

compartilhamento mais amplo de suas funcionalidades. Quanto as suas características técnicas o Gnuteca pode ser instalado, tipicamente, em qualquer servidor Pentium III ou superior, com 512 Mb de memória, caso haja a necessidade de uma maior performance, o software pode ser instalado em múltiplos servidores com funções especializadas.

Porém, uma das maiores problemáticas encontradas na Biblioteca do software Gnuteca, consiste no fato de que o sistema atendia de forma parcial às necessidades da biblioteca e possuía algumas lacunas, fato que se refletia no processo de indexação e recuperação da informação. Vale considerar que este software atendeu aos requisitos de interoperabilidade com o software Biblios Inforgeneses, sistema vigente que mais se adaptou às necessidades da unidade da informação ao propor novos serviços para facilitar a operacionalização do sistema tanto pelos alunos quanto pelo corpo técnico da Instituição.

Ressalta-se ainda que o sistema Biblios Inforgeneses, está vinculado à Inforgeneses, responsável por toda a parte de gerenciamento acadêmico, financeiro e administrativo do Instituto Florence de Ensino Superior, que abrange os sistemas de biblioteca, vestibular, eventos e patrimonial, bem como os ajustes, adequações e alterações solicitadas, desde o ano de 2014.

O mesmo sistema funciona através da Internet disponibilizando aos alunos informações sobre os cursos, serviços gerais como histórico escolar, boletim de resultado final, consulta de notas, consulta de programas de disciplinas, horários das aulas, solicitação de declarações e sugestões.

O site do Instituto Florence de Ensino Superior auxilia nas pesquisas dos interessados em conhecer os cursos oferecidos e a obter informações extras, fornece ainda aos alunos a facilidade de poderem consultar suas notas e faltas e titulação do corpo docente.

Todos os setores da faculdade estão interligados através de uma rede interna de comunicação on-line, o que permite a troca e a atualização de informações de forma rápida e eficiente.

No site da faculdade, são disponibilizadas áreas destinadas aos alunos e aos professores onde o acesso a serviços e informações são feitos de forma restrita através de login e senha. No site está disponível material didático de apoio aos alunos.

Tendo em vista esse ideal, destacamos as funcionalidades que

beneficiaram a Biblioteca Prof^a. Wanda de Aguiar Horta, com o uso do software proprietário Biblios Inforgeneses na prestação dos serviços aos usuários, tais como:

Tabela 2: Funcionalidades do sistema Biblios Inforgeneses

GERENCIAL
Gerenciamento de diferentes tipos de materiais (bibliográfico, periódicos, dvd's, cd's, etc.);
Avaliação de demanda de informação (relatórios de obras mais emprestadas por período);
Segurança e integridade dos dados;
Alta capacidade de armazenamento.
SELEÇÃO E AQUISIÇÃO
Permite uma avaliação quantitativa e qualitativa do acervo para uma análise de seleção e aquisição dos materiais bibliográficos;
Controle de listas de sugestão, seleção, aquisição, reclamações e recebimento de material;
Controle de assinatura de periódicos.
CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS
Entrada e atualização de dados on-line;
Controle e rapidez na rotina de empréstimo, renovação e reserva;
Renovação e reserva on-line;
Disseminação seletiva de informação (envio de informações de novos livros).
CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO
Padronização de catalogação e classificação;
Pesquisa e importação de registro de outra biblioteca (intercâmbio).
PESQUISA
Pesquisa do acervo qualquer computador ligado a internet;
Pesquisa ou filtragem por tipo de material bibliográfico;
Acesso simultâneo de usuários às bases de dados.
RELATÓRIOS
Impressão de relatórios e etiquetas, por usuário, por período ou por Curso

Fonte: dados da pesquisa.

Contando com todos esses benefícios característicos do sistema, considera-se este o mais viável para proporcionar o gerenciamento e a organização da biblioteca, devido à expansão quantitativa constante do seu acervo que requer um sistema mais completo para atender às demandas informacionais neste espaço.

4 CONCLUSÃO

Considerando que a informação é um elemento que impulsiona e colabora para o desenvolvimento intelectual, social e econômico dos indivíduos na sociedade, descortina-se o principal objetivo da pesquisa: tornar a informação

disponível no contexto universitário, partindo da automação como mecanismo de disseminação e recuperação da informação, além de ferramenta para dinamizar os serviços e rotinas das bibliotecas.

A Biblioteca Prof^a. Wanda de Aguiar Horta encontra-se bem estruturada, com seus procedimentos e rotinas bem organizadas, possui um quantitativo de recursos humanos que apoiam os serviços prestados pela Instituição, o que resulta de uma visão ampliada da gestão da IES, fato que reflete diretamente na qualidade e visibilidade da Biblioteca no Instituto Florence de Ensino Superior.

Portanto, para que a Biblioteca Universitária possa cumprir a sua função de integrar-se ao ensino, pesquisa e extensão, faz-se necessário o fortalecimento do elo entre biblioteca e alunos, fato que tem se efetivado a partir de medidas de organização e gerenciamento dos processos da biblioteca, ao fornecer informações sobre atualizações e muitas vezes inovações nas áreas de conhecimento em questão.

Diante dos dados expostos com a pesquisa, nota-se que por meio do uso de software proprietário torna a disponibilização, recuperação e apropriação de conteúdos se tornam efetivos, tanto por parte da Instituição, ao adquirir um produto que possibilita a produtividade e resposta ágil às necessidades informacionais de seus alunos e funcionários.

REFERÊNCIAS

CALCADA, Fernanda Berger. Gnuteca e PHL: estudo avaliativo de soluções livres para automação de bibliotecas. 2009. 67 f. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

CÔRTE, Adelaide Ramos et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. **Ciência da Informação**, Brasília: IBICT, v. 28, n. 3, p. 241-256, set./dez., 1999.

DUTRA, Anna Khris Furtado; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Informatização e automação de bibliotecas: análise das comunicações apresentadas nos Seminários nacionais de bibliotecas universitárias (2000, 2002 e 2004). **Informação & Informação**, Londrina, v. 9, n. 1/2, jan./dez. 2004. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000006062&dd1=94968>>. Acesso em: 15 abr. 2014.

INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR. Biblioteca. 2015. Disponível em: <<http://www.florence.edu.br/>>. Acesso em: 14 maio 2015.

RODRIGUES, Anielma Maria Marques; PRUDÊNCIO, Ricardo Bastos Cavalcante.
Automação: a inserção da biblioteca na tecnologia da informação **Biblionline**, João
Pessoa, v. 5, n. 1/2, jan./dez. 2009. Disponível
em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/3944/3109>> . Acesso
em: 06 fev. 2014.